

Salão Imobiliário de Lisboa quer marcar ritmo do sector

A FIL pretende que o Salão de Lisboa se transforme numa referência ibérica e atlântica do mercado imobiliário.

Afonso Vaz Pinto
avazpinto@economiasggs.com

A segunda edição do Salão Imobiliário de Lisboa (SIL), que ontem terminou na FIL em Lisboa, serviu para dar um novo fôlego a um certame que se quer transformar numa referência não só nacional como também ibérica e atlântica.

Segundo o presidente da Associação Industrial Portuguesa (AIP), Rocha de Matos, o SIL materializa a "aposta da AIP, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, em tentar relan-

çar" este certame "a partir de uma feira que estava quase moribunda".

Rocha de Matos garantiu ainda que "um Salão com estas características só poderá servir o sector se tiver as referências do próprio sector" e definiu mesmo como objectivo "transformar o SIL numa grande referência não só ibérica mas também atlântica". O presidente da AIP acrescentou ainda que "esta é a convicção dos empresários e é uma aposta que está a ser ganha", assegurou.

Durante os quatro dias



Rocha de Matos quer dar um novo incentivo ao Salão Imobiliário.

em que decorreu o SIL aconteceram aos dois pavilhões da FIL perto de 25 mil

pessoas, entre os quais se contaram algumas das maiores referências do sec-

"A aposta da AIP consiste em relançar o SIL a partir de uma Feira que estava quase moribunda", disse Rocha de Matos, presidente da Associação Industrial Portuguesa.

tor imobiliário nacional, espanhol e brasileiro.

A presença espanhola

foi mesmo a que mais cresceu em relação à edição de 2004. O número de expositores vindos de Espanha foi seis vezes superior à presença registada em 2004. Os expositores brasileiros duplicaram a sua presença.

O número de expositores nacionais foi de 250, face aos 211 do ano passado. Paralelamente ao SIL decorreram ainda diversas conferências e debates que juntaram em Lisboa diversas personalidades dos sectores imobiliário, turístico e construção.

25

mil visitantes

A edição de 2005 do Salão Imobiliário de Lisboa juntou perto de 25 mil visitantes face aos cerca de 18 mil do ano anterior. Um crescimento de 35%.

250

expositores nacionais

O número de expositores portugueses subiu dos 211 da edição do SIL de 2004 para 250 registados este ano. Mais 39 que os registados no ano passado.

30%

presença internacional

Quase um terço dos expositores da segunda edição do SIL vieram de Espanha (20%) e do Brasil (10%). Os espanhóis sextuplicaram e os brasileiros duplicaram a sua presença no SIL.

30 mil

área bruta da exposição

A área bruta da exposição cresceu em relação à edição do ano passado. Em 2004 o SIL ocupou 24 mil metros quadrados e em 2005 esta ocupação subiu para os 30 mil.

Quatro grandes investimentos em Portugal

Libertas e Nozar juntas para construir "Quinta da Trindade" no Seixal



Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica.

Durante o SIL a imobiliária portuguesa Libertas e o grupo imobiliário espanhol Nozar lançaram conjuntamente o projecto da Quinta da Trindade que representa um investimento de 200 milhões de euros.

Terá sido um dos momentos mais mediáticos de todo o Salão Imobiliário de Lisboa aquele que juntou o ex-jogador Eusébio e Luís Filipe Vieira, presidente do Benfica e que serviu para apresentar o projecto conjunto dos grupos imobiliários português e espanhol no seu primeiro projecto conjunto: a "Quinta da Trindade", no Seixal, junto ao futuro centro de estágios do clube das águias.

O empreendimento da Quinta da Trindade serve igualmente de ponto de partida para uma parceria conjunta, promovida pela consultora imobiliária Aguirre Newman, que recentemente se instalou em Portugal.

Numa primeira fase o projecto terá a duração de seis a sete anos e prevê a construção de pouco mais de 1500 novos fogos habitacionais, distribuídos por quatro lotes residenciais. O prazo para que a segunda fase comece a ser construída dependerá do comportamento do mercado.

A "Quinta da Trindade" será construída na zona ribeirinha do Seixal junto ao futuro Centro de Estágio e Formação do Sport Lisboa e Benfica. **A.V.P.**

Jardins de São Lourenço renova Praça de Espanha

O Imolux, fundo de investimento imobiliário fechado, promoveu durante o SIL os Jardins de São Lourenço, um condomínio privado de habitação de luxo situado na Avenida dos Combatentes, junto à Praça de Espanha, em Lisboa, num investimento total que rondará os 170 milhões de euros, separado por três fases e que correspondem a três blocos de apartamento.

Segundo Pedro Dantas da Silva, responsável do Imolux, o projecto prevê ainda um "novo reordenamento urbano" de toda a zona envolvente. Paralelamente à construção de 32.500 metros quadrados de área, que contará com 187 apartamentos e 16 novas áreas comerciais, o projecto inclui a construção de uma nova avenida que ligará a Avenida dos Combatentes à Rua Soeiro Pereira Gomes.

A par do empreendimento Jardins de São Lourenço o Imolux está a promover o condomínio Areia Branca, junto à Lourinhã, na Costa Oeste, a uma distância de cerca de 65 km de Lisboa. Este empreendimento habitacional é ainda formado por 43 apartamentos. **A.V.P.**

Condomínio privado dará origem a uma nova avenida e prevê um investimento de 170 milhões de euros.

Espanhóis da Prasa investem 750 milhões de euros em Vilamoura

O grupo imobiliário espanhol Prasa, que há um ano comprou a Lusort ao grupo André Jordan, aproveitou o SIL para anunciar que irá investir cerca de 750 milhões de euros, só em infraestruturas e edificado, naquela que será a segunda fase do projecto de desenvolvimento urbanístico de Vilamoura.

Vilamoura, que foi praticamente construído por André Jordan há cerca de 14 anos verá nascer, num período estimado em 10 a 12 anos, cerca de 4 mil novos fogos habitacionais (num ritmo de 400 ao ano), cinco novos hotéis, numa área que se estende por mais de 900 hectares sobre um total de 1.700 hectares de área disponível e que prevê ainda a construção de mais de 434.000 metros quadrados de zonas residenciais.

Rafael Viguera, administrador-delegado da Prasa, garantiu ao Diário Económico que este projecto, o único empreendimento turístico com estas dimensões a ser construído na Europa, "irá competir directamente com a Costa del Sol", em Espanha, "com turismo de alta qualidade". O responsável da Prasa reconheceu ainda que "o mercado está fraco" mas afirma que "há coragem" para realizar investimentos. Quanto a novos projectos em Portugal, Rafael Viguera assegura que a promotora espanhola só irá ponderar novos investimentos "até que esteja consolidado o projecto no Algarve". **A.V.P.**



Rafael Viguera, administrador-delegado da Prasa

Arquitectos nacionais asseguram "Bom Sucesso" em Óbidos

Reunindo 14 dos maiores nomes da arquitectura nacional e internacional - entre os quais Álvaro Siza Vieira, Eduardo Souto Moura, Alcino Soutinho, Gonçalo Byrne, João Luís Carrilho da Graça, entre outros - nasce em Óbidos, pela mão da empresa imobiliária Acordo, o projecto do "Bom Sucesso", no qual se prevê que sejam investidos cerca de 200 milhões de euros nos próximos anos.

Projectado para cerca de 150 hectares de terreno, Gonçalo Castelo Branco, administrador da Acordo, empresa promotora do projecto, garantiu que este "será a principal referência na Europa em termos de empreendimentos imobiliários de luxo" e que se trata de um "exemplo único em todo o continente europeu".

O índice de ocupação do solo do empreendimento do "Bom Sucesso" será inferior a 6,5% e cerca de 90% das construções previstas terão apenas um piso. O projecto prevê ainda a construção de um campo de golfe, de um centro comercial e de um hotel. O empreendimento fica situado a cerca de dez minutos da vila histórica de Óbidos. **A.V.P.**

Catorze dos melhores arquitectos nacionais assinam projecto de 200 milhões em Óbidos.